



RODA DE CONVERSA NO BECO-LITERATURA E LINGUAGEM

ARTHUR DE FREITAS MARCATTO¹, BEATRIZ SILVESTRE FLOR², VICTÓRIA MALARA³,
CLAUDIA FREITAS REIS⁴

¹ Graduando do curso Licenciatura em Matemática, bolsista de Extensão do IFSP, Câmpus Araraquara, arthurmarcatto@gmail.com

² Aluna do curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médios, bolsista de Extensão do IFSP, Câmpus Araraquara, biaflor_ifsp@hotmail.com

³ Aluna do curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médios, bolsista de Extensão do IFSP, Câmpus Araraquara, vic.malara@hotmail.com

⁴ Doutora em Linguística pela Unicamp, professora de português e espanhol do quadro efetivo do IFSP, Câmpus Araraquara, coordenadora do projeto, claudia.reis@ifsp.edu.br

Área de conhecimento (Tabela CNPq): 8.02.01.00-8 Linguística, Letras e Artes>Língua Portuguesa

Apresentado no
IV Congresso de Extensão e IV Mostra de Arte e Cultura
06 a 09 de novembro de 2017 - Cubatão-SP, Brasil

RESUMO: Este projeto, contemplado pelo Edital ARQ 02/2017, objetiva promover momentos de discussão no formato de roda de conversa entre a comunidade interna e externa ao câmpus. Partindo de temas de interesse comum, são organizadas exposições multidisciplinares por meio de debates que envolvem professores, alunos, pesquisadores e técnico-administrativos de diversas áreas do IFSP – Câmpus Araraquara, assim como convidados externos, alunos do 9º de escolas Municipais.

A grande inovação do projeto é convidar para debater, no mesmo evento, não somente especialistas de uma área, mas diversos profissionais, de diferentes áreas e alunos de diferentes níveis (fundamental, médio, graduação). É uma oportunidade de compartilhar conhecimentos formalizados e não formalizados em torno de uma temática afim.

PALAVRAS-CHAVE: ATUALIDADE; MULTIDISCIPLINARIDADE; INTERAÇÃO SOCIAL; EDUCAÇÃO, LITERATURA, LINGUAGEM

AÇÃO VINCULADA: Projeto de Extensão “Beco, Literatura e Linguagem”

INTRODUÇÃO

A experiência dos debates multidisciplinares foi vivenciada no Câmpus Araraquara através das atividades do grupo *Beco – Literatura e Linguagem* que promoveu encontros bastante produtivos durante o ano de 2016. Pelo público presente e pela análise da demanda interna, foi possível vislumbrar o crescimento da proposta e, conseqüentemente, percebeu-se a necessidade de ampliação e da extensão à comunidade externa.

A proposta do projeto encontra seu embasamento em dois grandes eixos: a questão da linguagem enquanto elemento que possibilita o movimento de integração disciplinar e uma compreensão e aplicação dos conceitos de interdisciplinaridade. Imersos em uma perspectiva materialista, entendemos que o sentido se produz de forma dinâmica e não homogênea, pelo movimento da linguagem, constituídos pelo “funcionamento da língua no acontecimento” (Guimarães, 2010, p.70). Assim, na linha do que propõe Orlandi (2001), entendemos que os sentidos estão atrelados a um processo de constituição, formulação e circulação de discurso atravessados, necessariamente, pelas condições históricas de produção dos enunciados (Orlandi, 2001, p.09).

Embasados nesta forma de compreender a formulação dos sentidos e as relações de linguagem, consideramos que a interdisciplinaridade seria a superação da superespecialização e da desarticulação entre teoria e prática, como alternativa à disciplinaridade. Para Klein (1990), ela possuiria uma cooperação entre as disciplinas, apresentando uma natureza integrativa ao buscar a aproximação de conceitos, terminologias, métodos e dados em conjuntos mais vastos. Nossa proposta vai, portanto, ao encontro do que se propõe como sendo uma prática interdisciplinar em dois eixos distintos, porém complementares: o primeiro, na elaboração das atividades, uma vez que a equipe executora é multidisciplinar (docentes das áreas de português, inglês, espanhol, libras e geografia; bibliotecário e técnico administrativo) e busca realizar um trabalho integrado; o segundo, na execução do projeto, já que os convidados, prioritariamente, seriam de diferentes áreas e atenderiam a uma demanda de aproximação dos conhecimentos .

MATERIAL E MÉTODOS

O projeto tem por objetivo apresentar aos estudantes e servidores do IFSP – Câmpus Araraquara e aos alunos dos 9º anos das escolas municipais de Araraquara a oportunidade de envolvimento em um grupo de discussão de temas que possam contemplar o caráter multidisciplinar do projeto, com vistas a incentivar o hábito de leitura, o engajamento em atividades culturais dentro e fora do âmbito escolar, as produções linguísticas e a interação social. As atividades promovem a socialização de saberes, incluindo como atores deste processo diferentes setores da comunidade do câmpus e parte da comunidade externa, estudantes da rede municipal de ensino, além de corroborar a interdisciplinaridade por meio de debates que envolvam professores, alunos, pesquisadores e técnico-administrativos de diferentes áreas do conhecimento que atuam no IFSP – Câmpus Araraquara, assim como convidados externos.

A execução do projeto foi organizada da seguinte forma:

- 1) Seleção de alunos bolsistas para composição da equipe executora
- 2) Reuniões para organizar a realização dos encontros organizando: seleção de temas a serem discutidos, convites aos palestrantes; contatos e visitas às escolas do município para apresentação do projeto; divulgação dos encontros em redes sociais, folders, site institucional, etc.
- 3) Realização mensal dos encontros pela equipe executora (maio/junho/julho/agosto/setembro/outubro/novembro) em consonância com os temas selecionados: recepção dos convidados, condução dos debates, controle de participantes, visita ao campus.
- 4) Avaliação: após cada encontro é realizada uma reunião entre os membros da equipe executora com o objetivo de avaliar as ações, construção de portfólios e emissão de certificados, análise das avaliações elaboradas pelo público

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto teve início em abril e já foram realizados dois encontros. O primeiro encontro foi sobre “Arte e Música” e discutiu o lugar do rock dentro daquilo que se considera como sendo uma manifestação artística. Em parceria com outro projeto executado no campus, *Rock na Escola*, convidamos a banda de professores do campus e um físico e professor do câmpus para encaminhar a discussão. Recebemos como público externo os alunos da Escola Municipal de Dança Iracema Nogueira. Como o encontro fez parte das atividades da Semana do Integrado contamos com, além dos da escola convidada, nossos próprios alunos, em um total de 174 participantes.

O segundo encontro teve como tema o Lixo. Tivemos a participação de uma ex-catadora e atual coordenadora da Cooperativa Acácia, da cidade de Araraquara, um professor de história, que estuda questões relacionadas aos catadores na sociedade e a professora de biologia do câmpus e os alunos do EMEF CAIC Ricardo Monteiro – Vale do Sol. O total de participantes foi de 42 pessoas.

Cada encontro é divulgado com a utilização de uma arte. Também registarmos com fotos que são postadas no site do grupo. Além disso temos uma fanpage no Facebook e questionários de avaliação. Pela análise das avaliações, podemos concluir que alcançamos os objetivos propostos.

ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE EXTERNA

Em cada encontro do Beco temos a presença de uma escola Municipal, previamente convidada pelos integrantes da equipe. Em parceria com a prefeitura municipal de Araraquara, viabilizamos o transporte para que os alunos possam participar dos encontros. Além das atividades da roda de conversa, a equipe executora do projeto faz um pequeno passeio pelo campus, para que os alunos possam conhecer os laboratórios, biblioteca, salas de aula, etc. Com a previsão de realização de, pelo menos, 6 encontros no ano, a estimativa é de que sejam atingidas em torno de 240 pessoas, incluindo público interno e externo.

CONCLUSÕES

Os resultados obtidos até o momento são plenamente satisfatórios: as escolas aceitam, prontamente, os convites; os alunos externos se mostram motivados e participam das atividades propostas; a comunidade interna recebe os convidados e se envolve com a atividade. Além disso, os resultados dos questionários de avaliação apontam para a satisfação com relação aos temas e à metodologia, e a vontade de retornar em outras oportunidades. Ainda realizaremos 4 encontros o que faz com que as conclusões do projeto, como um todo, ainda sejam incipientes.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à direção, gerência educacional e coordenação dos cursos integrados do IFSP-Araraquara pelo apoio na realização das atividades; à coordenação de extensão do campus pela condução e orientação nas atividades; à equipe de alunos e professores que executam o projeto, em especial aos alunos bolsistas e voluntários pelo empenho na realização das atividades.

REFERÊNCIAS

- GUIMARÃES, E. Os limites do sentido. 3.ed. Campinas: Pontes, 2010
- GUIMARÃES, E. Semântica do Acontecimento. Campinas: Pontes, 2002
- KLEIN, Julie Thompson. Interdisciplinarity – History, Theory & Practice. Detroit: Wayne State University, 1990.
- ORLANDI, E.P. Discurso e Texto: Formulação e Circulação dos Sentidos. Campinas, SP: Pontes, 2008
- PIRES, Marília Freitas de Campos. Multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade no ensino. Interface (Botucatu), Botucatu, v. 2, n. 2, p. 173-182, fev. 1998. Disponível em . acessos em 09 fev. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-32831998000100010>.